



## **CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**

Rua Princesa Isabel, 410 - Boa Vista - CEP 50050-450 - RECIFE – PERNAMBUCO.  
Gabinete do Vereador Osmar Ricardo

***Ementa: Institui a obrigatoriedade do Poder Executivo a criação de campanhas educativas, nas escolas Públicas, para conscientização dos alunos, pais e educadores, sobre a febre reumática e formas de prevenção, no âmbito do Município do Recife.***

Artigo 1º - Fica instituído a obrigatoriedade do Poder Executivo, a criação de campanhas educativas, nas escolas Públicas, para conscientização dos alunos, pais e educadores, sobre a febre reumática e formas de prevenção, no âmbito do Município do Recife.

Artigo 2º - Os órgãos competentes do Poder Executivo, direcionarão aos profissionais, e gestores da saúde, visando auxiliar na elaboração de políticas e planos de ação para o enfrentamento da febre reumática.

Artigo 3º - Eventuais despesas em decorrência da aplicação desta Lei correrão à conta de dotações orçamentárias próprias.

Artigo 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, em 14 de maio de 2013

**OSMAR RICARDO**  
**Vereador – PT**

## **JUSTIFICATIVA**

No início do Século passado achava-se que o mal era dos países frios. No Brasil a doença está muito associada a pobreza. Continua viva, apoiada na negligência dos governos com a população rural e das favelas urbanas.

Daí a necessidade de se realizar campanhas educativas, nas escolas Públicas para esclarecer aos alunos, pais e educadores sobre a doença e as formas de prevenção.

Esse enigma chama-se febre reumática, esquecida dos programas de saúde no Brasil, mas que atrofia corações, limita jovens, mães e pais de família, mata, deixa órfãos sem que uma ação enérgica seja adotada.

Setenta e dois anos depois do início do uso da penicilina, a febre reumática, doença que poderia ser controlada por esse antibiótico, já extinta em países desenvolvidos, ainda causa danos graves a crianças pernambucanas.

“Em todo o Estado de Pernambuco há uma situação desfavorável, que induz ao aparecimento de cepas agressivas da bactéria. A prevenção primordial decorreria de melhor habitação e higiene”. Se o uso da penicilina e o diagnóstico precoce fizeram a doença retroceder no mundo, por que em Pernambuco há formas graves? Segundo os pesquisadores, a pobreza, a baixa renda per capita, a má habitação e, especialmente, a falta de diagnóstico da faringite pela bactéria estreptococo, ponto de partida para febre reumática, são fatores determinantes.

Pelo caráter construtivo e pelos benefícios que proporcionará quando aprovada, conto com o apoio dos Nobres Pares para sua aprovação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, em 14 de maio de 2013

**OSMAR RICARDO**

**Vereador - PT**